


CARTA POLÍTICA - ELEIÇÕES 2020

É POR NÓS MESMAS E POR TODAS NÓS!

ARTICULAÇÃO
DE MULHERES BRASILEIRAS





NENHUM
DIREITO
A MENOS

CARTA DE POSICIONAMENTO ELEIÇÕES 2020

As eleições municipais de 2020 acontecem num contexto de crises profundas. Primeira eleição sob a governança de forças bolsonaristas que foram fundamentais na condução do Golpe de Estado de 2016. Soma-se a isso as crises ambientais e a violência contra e indígenas e quilombolas, despejos nas áreas urbanas e rurais recorrentes e a crise sanitária devido à pandemia do Covid-19. Tudo culminando numa crise econômica agravada, conduzindo boa parte de nossa população à situações de aumento da pobreza e miséria, devido ao alto desemprego, perda de direitos trabalhistas e previdenciários, sobrecarregando as mulheres.

As várias medidas irresponsáveis de Bolsonaro não escondem seu descaso com as mais de 160 mil pessoas mortas. O descaso deliberado do governo federal tem trazido graves consequências para a vida da população mais pobre e, principalmente, das mulheres, de negros e negras que residem nas periferias e se ocupam em trabalhos precários.

A ARTICULAÇÃO DE MULHERES BRASILEIRAS ALERTA PARA O RISCO DE CRESCIMENTO, NO PROCESSO ELEITORAL, DAS FORÇAS GOLPISTAS REPRESENTADAS EM CANDIDATURAS RELIGIOSAS FUNDAMENTALISTAS, DE MILITARES E ANTI-DIREITOS DAS MULHERES.

Não podemos nos calar diante desse crescimento conservador nos processos eleitorais. Afinal é sobre nossos corpos, enquanto território de autonomia e direitos, que a aliança conservadora se constrói: propondo controle sobre nossa autonomia reprodutiva, culpando crianças e meninas por violências praticadas por homens da própria família, como temos visto cotidianamente, assassinando corpos dissidentes sexuais (pessoas LGBTQI+) e exterminando a juventude negra e periférica por instituições racistas.

A **AMB**, como articulação feminista antirracista, antipatriarcal e anticapitalista, se posiciona radicalmente contra este governo fascista, que beneficia lucro em detrimento de vidas. Somos contra qualquer candidatura que se alinha a ele, que se alimenta de nossas vidas para construir um projeto de poder autoritário, sem respeito à diversidade que somos enquanto sociedade, projeto ultra neoliberal, violento e usurpador de nossa soberania. Por isso, temos defendido o **#forabolsonaroemourão**, exigindo a cassação da chapa pelo TSE e nova eleição.

A conjuntura de 2020 exige dos partidos políticos o compromisso e ações concretas, com recursos e espaço político, para gerar condições de competitividades para as mulheres, população negra e LGBTQI+ no pleito municipal. E conclamamos a todos a elegerem candidaturas dos grupos sociais subrepresentados no poder legislativo e executivo.

Para nós, feministas, não basta apenas votar. Precisamos associar, neste momento de eleições, a política de presença com a política de ideias. Temos de ampliar a participação das mulheres, de negras, indígenas, jovens e LGBTQIA+ nos espaços de poder. E seguimos firmes na crítica ao sistema político e na defesa de paridade de sexo e raça. É preciso alterar as regras do jogo eleitoral e partidário para garantir condições igualitárias de participação dos grupos historicamente excluídos do poder.

Nesta eleição, conclamamos todo mundo a fortalecer plataformas de movimentos sociais e programas partidários que enfrentam a sub-representação e defendem um projeto de governo mais justo, igualitário, com redistribuição de renda e reparação racial, no qual crianças, jovens, negros e mulheres possam gozar de uma vida livre de violência, onde o grande capital e o lucro não sejam defendidos em detrimento de nossas vidas.



Ao **exigirmos políticas públicas** para as mulheres, estamos falando de todas as mulheres: meninas, idosas, lésbicas, bissexuais, transgêneros, negras, indígenas, com deficiência, rurais, urbanas, trabalhadoras, em liberdade ou encarceradas... todas nós mulheres! Precisamos de liberdade para exercermos o direito ao nosso corpo e à nossa autonomia reprodutiva com justiça social.

**DESEJAMOS QUE ESTE
MANIFESTO SEJA UMA
FORMA DE REFORÇAR AS
CAMPANHAS FEMINISTAS
ANTIRRACISTAS.
QUEREMOS CONTAR, DE
FATO, COM MAIS MULHERES
NAS PREFEITURAS E
CÂMARAS MUNICIPAIS.
QUEREMOS ELEITAS MAIS
MULHERES COMPROMETIDAS
COM O FORTALECIMENTO DO
ESTADO DEMOCRÁTICO DE
DIREITO, COM ENFASE NO
ESTADO LAICO,**


numa perspectiva anti bolsonarista e de defesa de políticas públicas que enfrentem as desigualdades raciais e de gênero e favoreçam a distribuição de riquezas.

Saudamos também a presença forte e crescente de candidaturas de mulheres negras dispostas a ocuparem o poder local para transformarem a política brasileira. E rechaçamos as tentativas da justiça eleitoral de criar dificuldades para as candidaturas coletivas, uma estratégia que tem se colocado como alternativa à forma atual dos mandatos políticos.

Por fim, é fundamental votar em candidatas que estão no partido que você conhece, acredita e compartilha o projeto. Chamamos todo mundo para se engajar na construção das campanhas eleitorais do campo de esquerda, a se empenhar para eleger as candidaturas feministas antirrastas. E que estas mulheres candidatas sejam referências de confronto com velhas práticas políticas corruptas, patrimonialistas, machistas, racistas, LGBTQIfóbicas.

É POR NÓS MESMAS E POR TODAS NÓS!

**VOTE EM CANDIDATURAS
FEMINISTAS ANTIRRACISTAS!**



POLÍTICAS SEM DINHEIRO NÃO PASSAM DE INTENÇÕES!

- ✓ Fortalecer a institucionalidade das políticas para as mulheres e de igualdade racial, ampliando o previsto no PPA - Plano Pluri Anual e na LOA - Lei Orçamentária Anual;
- ✓ Assegurar que as dimensões de gênero e raça sejam incorporadas na elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de todas as políticas e programas implementados pela gestão municipal e com recursos para viabilizar as ações;
- ✓ Implementar programas e ações emergenciais no campo da assistência social, para auxílio às famílias que tiveram sua subsistência afetada pela pandemia de COVID- -19, com prioridade para as mulheres chefes de família;

DEFESA DA TAXAÇÃO DE GRANDES FORTUNAS PARA QUE SE DESTINEM ESTE RECURSO ÀS POLÍTICAS SOCIAIS. ✓

DIGNIDADE DE VIDA:

EMPREGO E RENDA, MORADIA, SAÚDE,
EDUCAÇÃO E ACESSIBILIDADE NA CIDADE!

- ✓ Defender o direito à cidade, com condições de habitabilidade, com políticas e serviços, nos territórios, com garantia de mobilidade e iluminação pública que favoreça o deslocamento;
- ✓ Promover o acesso à água potável e medidas sanitárias e econômicas para enfrentar o impacto da pandemia;
- ✓ Promover políticas e programas para o fortalecimento da autonomia econômica das mulheres com qualificação profissional, estímulo às ações afirmativas nas empresas fornecedoras da gestão, e também ações de produção e comercialização com base na economia solidária;
- ✓ Defender a renda básica permanente, como direito mínimo à assistência social para as pessoas mais vulnerabilizadas por situações de pobreza;



- ✓ Defender a revogação da Emenda Constitucional 95, que limitou o investimento público em saúde e educação e o congelou por 20 anos. A situação de sucateamento do SUS expôs, neste ano de pandemia, a gravidade do problema quando é justamente o equipamento público que pode responder às emergências geradas pela crise sanitária;
- ✓ Exigir do governo federal a manutenção do auxílio emergência de 600,00 reais até quando perdurar a pandemia, com acesso prioritário para as mulheres e trabalhadoras domésticas;
- ✓ Implementar uma educação para a igualdade, com práticas de enfrentamento ao racismo, machismo e à LGBTfobia, em ambientes de educação formal e experiências de educação popular;
- ✓ Assegurar as condições para fortalecer a atuação das mulheres na agricultura, o acesso ao Programa Nacional de Aquisição de Alimentos, e para gerar e fortalecer iniciativas de agricultura urbana e acesso a sementes crioulas com fortalecimento da agricultura familiar e a agroecologia;
- ✓ Defender os povos originários, quilombolas, indígenas e camponeses e a reforma agrária, atuando pelo fim de despejos e demais ataques cotidianos a seus territórios.

DIREITO AO NOSSO CORPO

E A LIBERDADE SEXUAL!

- ✓ Garantir o livre exercício pelas mulheres de seus direitos sexuais e reprodutivos com base nos princípios da autodeterminação e da justiça reprodutiva;
- ✓ Garantir o atendimento ao aborto previsto na lei com serviços de saúde humanizados, livres de preconceitos morais e que respeitem a palavra das mulheres.



UMA VIDA SEM VIOLÊNCIA

É O QUE A GENTE QUER!

- ✓ Ampliar e fortalecer políticas de prevenção e a rede de proteção às mulheres e intensificar ações de enfrentamento à violência contra as mulheres;
- ✓ Defender a Lei Maria da Penha que segue sendo atacada por forças conservadoras;
- ✓ Posicionar-se contra as iniciativas de armar as guardas municipais, pela desmilitarização da polícia, revisão da lei sobre drogas e fim do encarceramento da população negra, jovem e periférica;
- ✓ Fortalecer iniciativas comunitárias de convivência, comunicação e ação cultural.

**ARTICULAÇÃO
DE MULHERES BRASILEIRAS**